

FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

NOME DO PROGRAMA:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
CENTRO:	CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO

DADOS DO COMPONENTE			
NOME DO COMPONENTE:	PRAGMÁTICA		
CARGA HORÁRIA:	60h	TIPO DE COMPONENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		COMPONENTE FLEXÍVEL:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
EMENTA:	Estudo dos princípios de compreensão e uso da língua sob a influência do contexto e das intenções dos falantes.		
REFERÊNCIAS:	<p>AUSTIN, J. L. <i>Quando dizer é fazer</i>: palavras e ações. Trad. Danilo Marcondes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.</p> <p>BAR-HILLEL, Y. Expressões indiciais. In: DASCAL, M. (org.). <i>Fundamentos metodológicos da linguística, perspectivas da linguística</i>. Campinas: Edição do autor, 1982, Vol. IV.</p> <p>BENVENISTE, É. A Natureza dos pronomes. In: DASCAL, M. (org.). <i>Fundamentos metodológicos da linguística, perspectivas da linguística</i>. Campinas: Edição do autor, 1982, Vol. IV.</p> <p>BAZERMAN. C. Atos de fala, gêneros textuais e sistemas de atividades: como os textos organizam atividades e pessoas. In: DIONÍSIO, A. & HOFFNAGEL, J. <i>Gêneros textuais, tipificação e interação</i>. São Paulo: Cortez Editora, 2005.</p> <p>DASCAL, M. (org.). <i>Relevância conversacional</i>. Fundamentos metodológicos da linguística, perspectivas da linguística. Campinas: Edição do autor, 1982, Vol. IV.</p> <p>DASCAL, M. Compreendendo as controvérsias e os mal-entendidos. In: DASCAL, M. <i>Interpretação e Compreensão</i>. São Leopoldo: Unisinos, 2006. (p. 300-341)</p> <p>DASCAL, M. Contextualismo. In: DASCAL, M. <i>Interpretação e Compreensão</i>. São Leopoldo: Unisinos, 2006. (p. 560-579)</p> <p>DASCAL, M. <i>Interpretação e compreensão</i>. São Leopoldo: Unisinos, 2006.</p> <p>MAINGUENEAU, D. <i>Pragmática para o discurso literário</i>. Campinas: Martins Fontes, 1996.</p> <p>DUCROT, O. <i>O dizer e o dito</i>. Campinas: Pontes, 1987.</p>		

	<p>GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (org.). <i>Fundamentos metodológicos da linguística, perspectivas da linguística</i>. Campinas: Edição do autor, 1982, Vol. IV.</p> <p>ILARI, R. <i>Semântica e pragmática</i>: duas formas de descrever e explicar os fenômenos da significação. Rev. Est. Ling., Belo Horizonte, v.9, n.1, p.109-162, jan./jun. 2000</p> <p>LEVINSON, S. <i>Pragmática</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>MARCONDES, D. <i>A pragmática na filosofia contemporânea</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.</p> <p>MELO MOURA, H. Significação e contexto. Uma introdução a questões de semântica e pragmática. Florianópolis, Editora Insular, 1999.</p> <p>OLIVEIRA, M. <i>Reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea</i>. São Paulo: Loyola, 1996.</p> <p>RAJAGOPALAN, K. <i>O Austin do qual a linguística tomou conhecimento e a Linguística com a qual Austin sonhou</i>. Cadernos de Estudos Linguístico, Campinas, (30): 105-116, jan/jun.1996. PDF.</p> <p>RAJAGOPALAN, K. (org.) <i>Nova pragmática: fases e feições de um fazer</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>REBOUL, A.; MOESCHLER, J. <i>La Pragmatique aujourd'hui: une nouvelle science de la communication</i>. Paris: Édition du Seuil, 1998.</p> <p>SARFATI, G.-É; PAVEAU, M-A. <i>As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática</i>. São Carlos: Claraluz, 2006.</p> <p>SEARLE, J. <i>Atos de Fala</i>. Coimbra: Livraria Almedina, 1994.</p> <p>SILVA, D. do N.; FERREIRA, D. M. M.; ALENCAR, C. N. <i>Nova pragmática: modos de fazer</i>. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>SPEBER & WILSON, Teoria da relevância. In: Revista <i>Linguagem em (Dis)curso - LemD</i>, Tubarão, v. 5, n. esp., p. 221-268, 2005.</p> <p>STALNAKER, R. Pragmática. In: DASCAL, M. (org.) <i>Fundamentos metodológicos da linguística, perspectivas da linguística</i>. Campinas: Edição do autor, 1982, Vol. IV. p.59-80. 1982.</p>
--	--